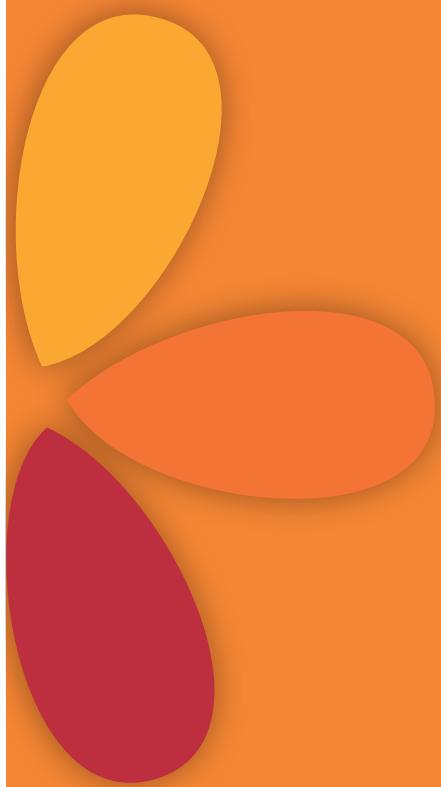


RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



PALAVRA DO PRESIDENTE





Nossa entidade nasceu a partir da idealização de um grupo de pessoas que verdadeiramente acredita nas capacidades das pessoas com síndrome de Down. Assim mesmo, capacidades no plural, porque as habilidades destas pessoas são muitas. Dando-lhes oportunidades, as pessoas com a síndrome podem ser protagonistas de suas histórias. E foi nisso que eu, e tantos outros parceiros, acreditamos há mais de oito anos. Daquele ano de 2011 para cá muita coisa mudou e o que era sonho do coração se tornou uma realidade palpável, e juridicamente oficializada. Em 2017, o Instituto Mano Down passou por um processo de profissionalização para se transformar numa entidade que se movimenta de um jeito diferente do padrão de filantropia que se vê por aí. Ampliamos a equipe e, como um dos resultados do trabalho, desenvolvemos o conceito de Casa-modelo, espaço de transformação humana e desenvolvimento potencializado. Composto por equipe multidisciplinar, o instituto se destina às pessoas que nascem com a síndrome de Down, aos seus familiares, aos profissionais dedicados a esta missão e a todos os interessados na temática. É ousado o conceito da Casa-modelo e o investimento é de longo prazo, pois o trabalho vislumbra do acolhimento na maternidade à vida independente em todas as fases, culminando com o envelhecimento ativo. Entremeado a isso temos Intervenção precoce (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia), Apoio Pedagógico constante, inclusão no mercado de trabalho (entenda como Emprego Apoiado com geração de renda), enfim, uma verdadeira jornada de desenvolvimento que favoreça a autonomia em todos os aspectos.

O nosso trabalho é feito por mãos que querem ajudar, que querem potencializar o lugar das pessoas com a síndrome, das famílias e todos que acreditam nesse desenvolvimento da autonomia. Hoje, o Instituto é mantido por contribuições de sócios e associados, eventos e recursos advindos de leis de incentivo. Uma importante novidade de 2018 foi o lançamento do Programa Legado 21. Trata-se de um clube de benefícios do bem, que por meio da doação de R\$ 21 ao mês o doador ganha acesso a descontos em mais de cinco mil estabelecimentos em todo o Brasil. Te convido para conhecer o Programa e a conferir tudo que ele pode proporcionar aos nossos educandos nas próximas páginas.

Boa leitura!

Leonardo Gontijo, presidente e fundador do Instituto Mano Down

NOSSA HISTÓRIA

2011

Lançamento do livro Mano Down

Relatos de um irmão apaixonado.
A história de Léo e de seu irmão Dudu do Cavaco- músico com síndrome de Down.

2012

Início do projeto Mano Down

Palestras e atividades de socialização com famílias e pessoas com síndrome de Down.

2015

Formalização legal do Instituto Mano Down

O projeto se consolida com o objetivo de promover socialização e autonomia das pessoas com síndrome de Down.

2017

Reestruturação Estratégica Mano Down

- ✓ Projeto de empreendedorismo e inovação social Mano Down
- ✓ Início dos Programas de Desenvolvimento Potencializado e Talento Apoiado
- ✓ Reforma da Casa Modelo

2018

Ampliação dos programas e projetos do Instituto - Foco no desenvolvimento potencializado das pessoas com deficiência - do nascimento ao envelhecimento.

- ✓ Atendimento de saúde gratuitos para bebês e crianças
- ✓ Implementação do projeto de pedagogia
- ✓ Integração das ações com o foco no desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual e acolhimento das famílias
- ✓ Ampliação do Programa Legado21 - programa de doações

INovação e Empreendedorismo Social

Quando falamos em instituições do terceiro setor e filantropia, ainda é muito comum pensarmos em: amadorismo, desorganização, baixa perspectiva de crescimento, limitação de recursos, “segunda linha”, “pedintes de favor” ou algo que devemos desconfiar.

Foi justamente com o objetivo de mudar essa mentalidade que o Instituto Mano Down passou por uma transformação estratégica nos últimos anos.

Em busca de sua sustentabilidade financeira, para manutenção e ampliação de seus programas e ações sociais, o Mano Down mudou o seu modelo mental, passando de “filantropia” para “inovação e empreendedorismo social”.

Assim, temos trabalhado muito para integrar tecnologias, gestão, ferramentas e metodologias para nos profissionalizarmos cada vez mais. Afinal, acreditamos que para se fazer algo com excelência, é preciso se inserir no sistema empreendedor de corpo, mente e alma. Saber explorar os diferenciais, competir, ambicionar crescimento, querer ser protagonista e deixar de ficar à margem.

Em 2018 o Instituto Mano Down tratou inovação e empreendedorismo social de maneira diferente. A rentabilidade e a saúde financeira passaram a ser metas, que permitem viabilizar o propósito de gerar mais valor e produzir mais serviços sociais de excelência.

Para isso, engajamos as pessoas, atraímos mentes brilhantes, valorizamos o voluntariado e conseguimos aliar compromisso e bem-estar de todos os stakeholders. Investimos em marketing e propaganda, para publicitar a causa, fortalecer a marca, tornar mais transparente o nosso trabalho e agregar importantes apoiadores e parceiros.

O profissionalismo está sendo consequência da mentalidade das pessoas que compõem o Instituto, que optam por um modelo de excelência, que privilegia a governança, o compliance, a meritocracia e a performance.

2019 entra para consolidar essa cultura empreendedora, autossustentável e duradoura, baseada nesse modelo mental abraçado pelos nossos investidores, conselheiros, fornecedores, pessoas com deficiência intelectual, familiares, profissionais do instituto e voluntários. Um time capaz de mudar, de construir e de influenciar positivamente. Uma semente que brota, um legado que se constrói.

Camilo Romanha

Sócio Curador do Instituto Mano Down



SUMÁRIO

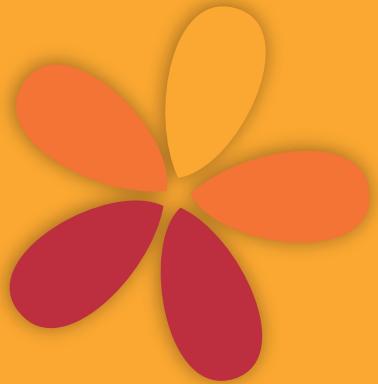
- 01 - PALAVRA DO PRESIDENTE
- 02 - NOSSA HISTÓRIA
- 03 - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
- 04 - SUMÁRIO
- 06 - CASA MODELO
- 07 - ATUAÇÃO E NÚMEROS
- 08 - PROGRAMAS
 - ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS
 - INTERVENÇÃO PRECOCE
 - ATUAÇÃO INTEGRADA
- 10 - OFICINAS
 - TEATRO
 - DANÇA DE SALÃO
 - CAPOEIRA
 - ZUMBA
 - SLACKLAIN
 - CANTO E PERCUSSÃO
 - FOTOGRAFIA
 - HIP-HOP
 - YOGA
 - CULINÁRIA
 - MOBILIZAÇÃO PARA A AUTONOMIA
- 14 - PEDAGOGIA
- 15 - CASA, TAMBÉM DA FAMÍLIA
- 16 - PROGRAMA TALENTO APOIADO
- 18 - EVENTOS
 - MANO TALKS
 - MOSTRA DESENVOLVIMENTO
 - SEMANA DA SÍNDROME DE DOWN
 - MANO A MANO
- 22- LEGADO 21
- 24 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 26 - A SÍNDROME DE DOWN
- 28 - COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

CASA-MODELO, ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO POTENCIALIZADO



O presidente do Instituto já havia adiantado, esse é um projeto ousado e por que não dizer audaz. Localizada no bairro Alto Barroca, a Casa-Modelo – sede do Instituto – carrega em seu DNA o conceito de espaço de acolhimento para uma vida inteira. Famílias, crianças, bebês, adolescentes e adultos desfrutam as possibilidades de todos os programas, atividades e oficinas que ali ocorrem. Por lá, o trabalho é realizado com qualidade, oferecendo informação, apoio, e um programa completo que consolida o início de uma jornada de desenvolvimento que favorece a autonomia em todos os aspectos.

A Casa Modelo é um espaço para todos e recebe centenas de pessoas periodicamente, entre educandos (pessoas com deficiência intelectual), familiares, profissionais, estudantes, voluntários, parceiros e a comunidade.



1. Acolhimento familiar
2. Atendimento clínico
3. Proposta de desenvolvimento potencializado
4. Promoção da autonomia e independência completa
5. Inclusão no mercado de trabalho

INSTITUTO MANO DOWN EM NÚMEROS

*dados anuais referentes a 2018

ATENDIMENTOS
CLÍNICOS



592 ao ano

192 Terapia
Ocupacional

329 Fisioterapia

70 Fonoaudiologia

Carga horária
atividades
oferecidas

24h semanais



Número de
educandos **57**

Acolhimentos **120** novos acolhimentos no ano de 2018

PROGRAMAS

Do acolhimento na maternidade à vida

independente em todas as fases. Este é o lema

que rege a realização de todos os programas e

atividades do Instituto Mano Down. Para estar

presente desde o primeiro instante até o pleno

desenvolvimento da pessoa com trissomia 21, a

equipe multidisciplinar criou e, cria, programas

que possam atingir não só a pessoa com Down,

mas toda a sua rede de conexões.



ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS

“Respeito do direito de nascer, a inclusão começa no leito da maternidade”. Talvez, essa seja a frase que mais bem expresse o início da caminhada que os profissionais do Instituto tentam levar para as famílias que acabam de descobrir que o ciclo de relações, agora, contará com uma pessoa com síndrome de Down. A desinformação e a ausência de referências, muitas vezes, são os maiores empecilhos e estimuladores do preconceito e da exclusão. E é exatamente nesses pontos que o trabalho é realizado. O “achismo” sai de cena, e as constatações científicas, os estudos, os exemplos ganham vez na realidade daquelas famílias. O apoio na hora de desvendar o novo se faz presente, e a Síndrome toma o espaço que lhe cabe: o lugar da diversidade, e não da incapacidade.

Lídia Lopes
Gestora do Programa de Desenvolvimento Potencializado



O respeito, a inclusão e o desenvolvimento de potencialidades começa na maternidade.

INTERVENÇÃO PRECOCE

Voltada para bebês e crianças, a Intervenção Precoce tem como intuito principal proporcionar as estimulações motora e cognitiva necessárias para o desenvolvimento completo. Trata-se de uma das etapas do Programa de Desenvolvimento Potencializado, que trabalha com equipe técnica precisa, contando com atendimentos de Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga.

“A pessoa com Down tem algumas características físicas-musculares, como hipotonia muscular e uma certa frouxidão ligamentar. Com a devida intervenção integrada – fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia; nos primeiros anos de vida é possível melhorar todo esse quadro. Assim, proporcionando o desenvolvimento muscular e o motor.”

O programa de Intervenção é regido a partir das necessidades e possibilidades do educando, que ao iniciar todo o processo de atendimento passa por anamnese social e clínica, e avaliação, para assim ser estabelecido o plano de trabalho.



Gislany Vieira da Silva Fisioterapeuta do Instituto



ATUAÇÃO INTEGRADA

A equipe de Saúde do Instituto Mano Down é composta por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Fonoaudiólogos. De forma integrada, os profissionais especializados se dedicam a realizar os atendimentos para promover o bem-estar e o desenvolvimento dos educandos.

OFICINAS DE DESENVOLVIMENTO

teatro

As aulas de teatro são uma oportunidade única de trabalhar diversas habilidades como, a linguagem, a coletividade e o desenvolvimento cognitivo e físico. A construção sobre o tema sexualidade e a pressão social podem ser citados como tópicos trabalhados, assim como o desenvolvimento da expressão corporal em um espaço de transformação e respeito às individualidades.

Os educandos são desafiados a integrarem o universo de construção de personagens em cada peça apresentada. Os espetáculos, em sua maioria, ocupam a linha da autoestima, da capacidade de superar limites, da quebra de barreiras sociais e, claro, da interação.



Desenvolvimento físico
Desenvolvimento emocional
Construção pessoal



dança de salão

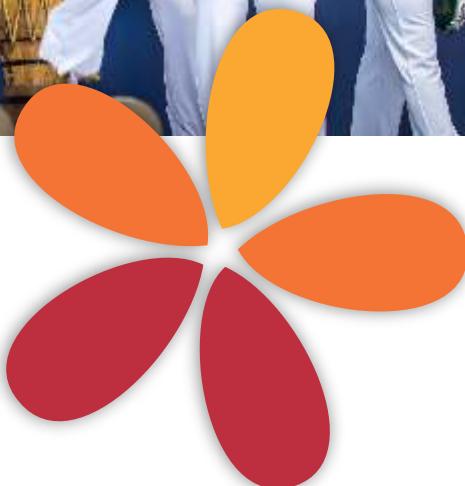
Desenvolvimento físico, mental e social do educando, as aulas de dança de salão agregam, e muito, no quesito potencialização da autonomia. Além de ser uma modalidade que, por si só, é capaz de proporcionar a sensação de alegria e prazer, ela ainda promove uma convivência saudável entre os participantes, trabalhando a atenção, a memória, a coordenação motora, o equilíbrio e ativação da respiração.



Desenvolvimento físico
Desenvolvimento mental
Socialização
Autoestima e confiança

capoeira

Unindo em um só momento a cultura com o esporte, as aulas de Capoeira são um prato cheio quando pensamos no desenvolvimento diverso de habilidades. Competências como, coordenação motora, orientação espacial, lateralidade, limites, ritmo, flexibilidade e agilidade estão na descrição técnica da oficina. Os educandos entram em contato com o corpo, com o autocontrole e, ainda, com a musicalidade por meio dos instrumentos usados na roda de capoeira e as canções.



zumba

Unindo o desenvolvimento físico e mental, as aulas de Zumba trazem em seu DNA as muitas possibilidades da interação e integração social ao educando. Elas são carregadas de importância, haja vista que, proporcionam melhorias no condicionamento físico, na coordenação motora e psíquica, na mobilidade, no fortalecimento muscular e no desenvolvimento da orientação espacial. A cada nova aula os educandos se veem desafiados por um novo movimento, ou uma nova coreografia.



Desenvolvimento físico
Arte e Música
Interação social



Desenvolvimento físico e mental
Cuidado individual
Aprimoramento contínuo
Interação social

slackline

Apesar de ser um esporte pouco conhecido, o Slackline se tornou, para os nossos educandos, uma modalidade superquerida e por que não dizer desafiadora. As aulas auxiliam no fomento de novas e importantes habilidades, físicas, emocionais e mentais. O equilíbrio, a coordenação motora, a condição postural, a força e a flexibilidade podem ser salientadas, assim como a capacidade de lidar com frustrações e a superação a cada movimento. Por ser uma modalidade de caráter desafiador, o educando é convidado a superar os medos e a lidar com as imprevisibilidades.



Desenvolvimento físico
Desenvolvimento mental e emocional
Superação
Autoestima e confiança

Canto e percussão

As aulas de Canto e Percussão são capazes de estimular a atividade cerebral, de forma a trabalhar a musicalidade, o desenvolvimento da fala e a coordenação motora.



Desenvolvimento emocional e mental
Arte e música
Interação social

fotografia



Contexto e referências
Novas perspectivas
Visão espacial
Coordenação motora
Sensibilidade

hip-hop



Desenvolvimento físico
Desenvolvimento emocional e mental
Arte e música
Interação social

Trazendo o ritmo e a musicalidade como conceitos básicos a serem trabalhados, as aulas de Hip-Hop carregam consigo possibilidades físicas e emocionais. Se o condicionamento físico, o fortalecimento muscular, a lateralidade e a orientação espacial se relacionam a potencialização da condição física, a comunicação, o ritmo e a interação se designam a condição emocional.

yoga

A atividade trabalha posturas físicas, respiração, meditação, relaxamento, reflexão, consciência corporal, atenção, equilíbrio e flexibilidade.



Consciência corporal,
Equilíbrio,
Atenção,
Respiração
Flexibilidade.



culinária

Trabalha com a autonomia, o trabalho em equipe, a autoestima e a criatividade das pessoas com Down. Noções matemáticas, medidas, pesos, quantidades, noção de higiene além da concentração e atenção.



Autonomia,
Concentração,
Noções matemáticas,
Noções de segurança.



mobilização para autonomia

Voltada para o desenvolvimento da autoconfiança e da autonomia, as sessões de Mobilização para Autonomia funcionam como uma experiência para o desenvolvimento. Nas sextas-feiras, os assistidos são convidados a participar e vivenciar uma atividade que represente situações cotidianas, seja dentro do Instituto ou em ambientes externos. Todo esse processo é acompanhado por psicóloga e por pedagogas. Questões como, educação financeira, cuidados com higiene pessoal, aprendizados profissionais e até mesmo práticas corriqueiras – ir ao supermercado, fazer pagamentos e atravessar a rua – são trabalhadas.



Independência
Autonomia
Autoestima
Socialização



PEDAGOGIA

As atividades pedagógicas realizadas no Instituto trabalham tanto a alfabetização inicial da criança quanto o reforço escolar para crianças, jovens e adultos. As aulas são realizadas na Casa Modelo e contam com material especializado para as particularidades do educando.



CASA, TAMBÉM, DA FAMÍLIA



"Mantemos as portas abertas para as famílias, realizamos periodicamente reuniões individuais, apoio e acompanhamento, além de realizar cursos, palestras e atividades entre as famílias para troca de informações, de conhecimentos e de experiências. Isso sem falar do relatório que enviamos mensalmente, que traz as atividades e o avanço de cada educando dentro do Programa de Desenvolvimento Potencializado"

Lídia Lopes

Gestora do Projeto de Desenvolvimento Potencializado

Lembra do tripé que o presidente do Instituto mencionou em sua carta lá no início destas páginas?

Pois bem, ele faz mesmo parte da essência e das atividades propostas e realizadas. Os familiares funcionam como agentes de estimulação da autonomia da pessoa com Síndrome de Down. O papel de mães, pais, familiares, responsáveis e, até de amigos, é primordial no despertar do educando para as suas possibilidades.

Por isso, o contato com as famílias é devidamente estreitado. Rodas de conhecimento, momentos de acolhimento, roda materna são alguns dos projetos realizados constantemente na Casa Modelo.



PROGRAMA TALENTO APOIADO



Pensado como mais uma ferramenta de inclusão e integração da pessoa com Síndrome de Down na sociedade, o Programa Talento Apoiado, por meio da metodologia Emprego Apoiado, se consolida como uma oportunidade de inclusão no mercado de trabalho. O Programa é pensado sob duas vertentes, a primeira, a pessoa com deficiência intelectual, e a segunda, a empresa.

Mercado de trabalho e as empresas:

O Programa assessorá as empresas, estando próximo desde o recrutamento até a construção de melhores práticas de inclusão. Sempre tomado pelo intuito de tornar as pessoas com deficiência profissionais engajados e produtivos.

Mercado de trabalho e a pessoa com Deficiência:

O trabalho desenvolvido pelo Programa auxilia na formação, capacitação e na inclusão social do educando, tudo isso, de forma personalizada e centrada nas habilidades do indivíduo.



Você
sabia



Empresas que contratam pessoas com deficiência intelectual, por meio da metodologia Emprego Apoiado, agregam melhorias significativas para o ambiente de trabalho! Além de, claro, consolidarem um espaço de inclusão, empatia e aprendizado constante.

Mateus Marchini é um talento apoiado!

Muito mais que um programa bem calcado e estruturado, o Talento Apoiado é uma realidade para os educandos e para o mercado de trabalho. Mateus Marchinini faz parte dessa realidade. Hoje, ele atua na Companhia Ferroligas Minas Gerais – MINASLIGAS auxiliando nos serviços internos como, entrega de correspondências e impressão de documentos.

“Com o meu primeiro salário comprei um presente para minha mãe, ou melhor, eu e minha irmã nos juntamos e a presentamos”, conta Mateus com sorrisos nos olhos. Falando na matriarca da família, Miriam Silva, ela confessa que no início tinha um pouco de insegurança e medo do preconceito. “Existia essa resistência, mas após conhecer de perto como o Programa atuava me tranquilizei. De fato, existe um acompanhamento muito próximo, uma estrutura muito bem consolidada e o melhor, um trabalho de conscientização”.

Todas as empresas parceiras do Programa se transformam em agentes de mudança, de uma inclusão social efetiva, e o ganho é identificado em todos os lados. “Ganhamos um novo ambiente de trabalho desde a entrada do Mateus, ele chegou agregando um clima mais caloroso e mais colaborativo entre todos. O programa nos ensina a pensar diferente”, declara o diretor administrativo e finanças da Minasligas, Marcelo Farnezi.

“Estamos plantando uma semente para a construção de um mundo mais justo, onde todos são valorizados pelo seu talento, e tenham as mesmas oportunidades. Muito mais que um projeto, somos um propósito de inclusão”, afirma a Gestora do Programa Talento Apoiado, Darlene Lobo.

“Existe um acompanhamento muito próximo, uma estrutura muito bem consolidada e o melhor, um trabalho de conscientização”.

‘Ganhamos um novo ambiente de trabalho desde a entrada do Mateus, ele chegou agregando um clima mais caloroso e mais colaborativo entre todos’



Fechamos 2018 com
11 postos de trabalho
ocupados por meio
de ricas parcerias
com sete grandes empresas

Darlene Lobo

Gestora do Programa
Talento Apoiado

Miriam Silveira

Mãe do Talento Apoiado
Mateus Marchini

Marcelo Farnezi

Diretor Administrativo
e Finanças

EVENTOS



Qual o seu legado para o mundo? Foi sob esse questionamento que os 400 convidados da primeira edição do Mano Talks foram recebidos no Auditório do Hospital MaterDei. Palavras como gratidão, amor e inclusão foram aparecendo e fomentando o principal objetivo daquele momento: promover o protagonismo da pessoa com a Síndrome de Down. E assim se fez. Convidados de vários cantos do país, como São Paulo e interior de Minas, se reuniram com o intuito de trocar experiências, vivências e possibilidades que potencializam as capacidades da pessoa com Down. A programação do evento, ocorrido em maio, contou com palestras e rodas de discussão que inseriram no debate temas de relevância.

Liderados por palestrantes de renome como, Luiz Claudio Moura, Coordenador da Equipe de Ortopedia e Traumatologia da Rede MaterDei, Maria Fátima Minetto, Doutora em Psicologia e Mestre em Educação, Mônica Xavier, Fundadora do Instituto Empathiae, profissionais que atuam no próprio Instituto e tantos outros de igual importância.

Da recepção até a apresentação cultural, o protagonismo dos nossos educandos foi potencializado. Cada um, dentro de suas habilidades e preferências, atuou no desenvolvimento do evento, seja como mestre de cerimônia, recepcionista, palestrante e até como artista na apresentação cultural.

“Quebrar a inércia, esse era o nosso grande objetivo. Foi o primeiro Mano Talks de muitos, ele nos muniu de energia e de motivação para seguirmos em nossa jornada. Consolidamos o nosso legado da inclusão”

Leonardo Gontijo,
Fundador e Presidente
do Instituto



Coloque na sua agenda, a segunda edição do Mano Talks está programada para o dia 18/05/2019.

MOSTRA DE DESENVOLVIMENTO



Realizada sempre no fim do ciclo de aprendizado, a Mostra de Desenvolvimento se consolida como momento de apresentação dos resultados e frutos colhidos ao longo de um ano inteiro. Como o próprio nome traz, o evento expõe aos pais, familiares e responsáveis as capacidades e habilidades desenvolvidas por meio das atividades, atendimentos e oficinas realizadas pelos educandos dentro do Instituto.

Trata-se de uma espécie de prestação de contas do Mano Down, mas, claro, uma prestação que traz os avanços quantitativos, com os números de atendimento e beneficiados, mas que contempla, especialmente, o qualitativo. O avanço, os

primeiros passos ou a consolidação daquela capacidade.

A programação foi pautada pelas oficinas e projetos desenvolvidos ao longo do ano. Em 2018, por exemplo, os destaques foram a contribuição de cada uma das oficinas para o desenvolvimento dos educandos e a implementação dos atendimentos de saúde – fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia; para a intervenção precoce.

A temática “Somos capazes de tudo” regeu a programação da última Mostra e consolidou a mensagem de inclusão e de promoção da autonomia das pessoas com Down.

“Começamos com apenas o sorriso do Dudu e olha quantos sorrisos agregamos nesta jornada. Quanta energia e vontade de fazer a diferença presenciamos aqui neste evento. Quantas pessoas reunidas, que acreditam que o maior aprendizado da vida é conviver com seres humanos”

Leonardo Gontijo,
Fundador e Presidente
do Instituto

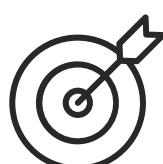


Guarde na agenda: No fim do ano, o Instituto abre as portas para a apresentação do trabalho realizado pelo Programa de Desenvolvimento Potencializado. A Mostra de Desenvolvimento inclui: música, dança, teatro, capoeira, entre outras atividades culturais e esportivas.

SEMANA DA SÍNDROME DE DOWN

Anualmente, o mundo todo vira os olhares para o Dia Internacional da Síndrome de Down, a data destaca as ações de inclusão e fomenta o debate sobre ações públicas e sociais. Por aqui, não é apenas o 21 de março que é celebrado, e sim a semana inteira. Uma programação extensa é preparada para os educandos, os seus familiares e para toda a sociedade. Cultura, esporte, lazer, direitos, autonomia, debates e muita informação são alguns dos itens trabalhados ao longo dos sete dias.

Na última edição, do ano de 2018, a Semana da Síndrome de Down do Instituto trabalhou com os pilares: Comunidade, Social, Saúde, Política, Sexualidade, Trabalho e Esporte. E, entre as atividades realizadas, destaca-se a participação do Mano Down na audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG), a convite do deputado Duarte Bechir.



Anote na agenda! Do dia 18 até 22 de março a nossa Casa Modelo vai estar agitada com a recheada programação.



MANO A MANO

O Projeto Cultural Mano a Mano tem o objetivo de promover uma experiência musical diferenciada e demonstrar o poder que a música tem para desmistificar a crença de que pessoas com Síndrome de Down ou outras deficiências sejam menos capazes. A primeira edição foi realizada no dia 29 de agosto de 2018, no Teatro Sesiminas, com o show da cantora Mônica Salmaso, da Orquestra de Câmara Sesiminas e do músico, com síndrome de Down, Dudu do Cavaco.

Idealizado como mais uma forma de doação para manutenção da Instituto Mano Down, o Programa Legado 21 torna possível a realização de programas de socialização e de desenvolvimento potencializado das pessoas com Síndrome de Down. A contribuição é de, apenas, R\$ 21,00 mensais, ou por meio de uma parcela única anual no valor de R\$ 252,00 podendo ser pago no cartão ou no boleto.

“Cada doador é um agente de mudanças, capaz de proporcionar oportunidades de desenvolvimento, autonomia e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.”

Raphaela Moura
Gestora Legado 21

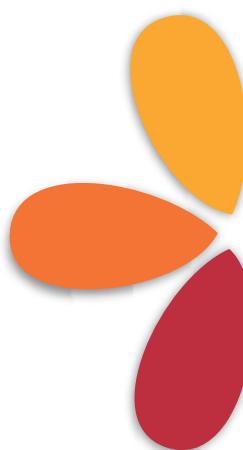
SUA DOAÇÃO É IMPORTANTE...

68%

dos educandos do Instituto Mano Down são bolsistas e participam de aulas e outras atividades culturais e pedagógicas incluindo ações de mobilização para autonomia.

CLUBE DO BEM

Você ajuda o Instituto e ainda garante uma rede de descontos em mais de 200 empresas, que abrangem cerca de 5 mil estabelecimentos comerciais em todo o Brasil



Empresas de diversos segmentos, desde cinemas, produtos eletrônicos, cursos de línguas e restaurantes

Gigantes do mercado como
Netshoes,
Magazine Luiza,
Dafiti,
Fastshop.



CONTATOS PARA DOAÇÃO



E-mail: legado21@manodown.com.br

WhatsApp: (31) 98835-6857

Saiba mais em: <https://legado21.colabore.org/doacao>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial do Exercício do ano de 2018

ATIVO	441.583,34	PASSIVO	441.583,34
	373.434,07		
Disponibilidades	346.884,07	PASSIVO CIRCULANTE	113.666,61
	16.500,00	Credores diversos	2.706,50
Impostos a receber	50,00	Fornecedores	29.550,68
		Empréstimos e Financiamentos	81.098,82
		Impostos e Contribuições a Pagar	310,61
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
Ativo imobilizado	68.149,27		
		Patrimônio Social	327.916,73
			177,75
			115.803,43
		Superávit do Exercício	211.935,55

Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2018

Receita Bruta de Serviços	77.519,70
Impostos S/Serviços (ISSQN)	-3.625,99
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	73.893,71
SUPERÁVIT BRUTO	73.893,71
Despesas Gerais e Administrativas	-289.247,40
Impostos e taxas	-3.747,18
Despesas com Depreciações	-3.669,15
Receitas com Donativos/Convênios	-289.247,40
Receitas Financeiras	-3.747,18
Despesas Financeiras	-3.669,15
SUPERÁVIT OPERACIONAL	211.935,55
SUPERÁVIT OPERACIONAL	211.935,55

Instituto Mano Down
CNPJ: 28.112.863/0001-70

Trissomia 21: você sabe o que isso significa

A
SÍN
DRO
ME



Quando falamos em Síndrome de Down o que vem logo na sua cabeça? Doença? Deficiência? Cromossomos a mais?

Bom, a Síndrome de Down é causada pela presença de três cromossomos 21 em todas ou na maior parte das células do indivíduo. Por alguma razão ainda não cientificamente explicada, ou o espermatozoide masculino ou o óvulo feminino apresentam 24 cromossomos no lugar de 23. Esses, ao se encontrarem com os 23 da outra célula embrionária somam, assim, 47.

Essa condição de um cromossomo a mais não é – e não pode ser jamais considerada – uma doença. E sim de uma deficiência, uma deficiência intelectual que afeta, de diferentes maneiras, o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Podendo sim acarretar atrasos, mas nunca se deve encarar as dificuldades como barreiras, ou impedimentos.

Graus de Síndrome do Down?

Não existe Graus, o que, de fato, existe são diferenças nas formas da Trissomia 21. Com a Trissomia Livre ou simples (a mais comum delas); a Translocação e a Mosaicismo (mais rara). Cada uma delas irá acarretar em um fenótipo próprio, assim como irá apresentar uma determinada característica física ou intelectual.

Síndrome de Down é uma deficiência e não uma doença.

Por não ser uma doença, pessoas com Síndrome de Down não precisam ser curadas, a maioria, inclusive, apresenta satisfatório estado de saúde.

Lembre-se que indivíduos têm Síndrome do Down, e não são portadoras de Síndrome de Down.

Mercado de Trabalho? Pessoas com Down podem sim trabalhar, sendo totalmente capazes de exercer cargos, funções e cumprir responsabilidades.

Sexualidade mais aflorada? Nada disso! Pessoas com a Síndrome não apresentam nenhum fator genético ou biológico que comprove essa máxima. A questão, porém, está na aceitação da sexualidade presente nela por parte da sociedade. São indivíduos que, assim como os demais, devem ser compreendidos como adultos com sexualidade plena.

Adoecem mais? De fato, devido à baixa resistência imunológica, principalmente nos primeiros anos de vida, os indivíduos com a Síndrome estão mais susceptíveis a infecções, sobretudo no sistema respiratório e digestivo.

Autonomia: é mesmo possível? Sim. Com a potencialização de suas capacidades e estimulação das habilidades, eles podem se tornar protagonistas de suas trajetórias

Coitadinho, eu? Não mesmo. Pessoas com Síndrome de Down não são coitadinhas, pelo contrário, são sujeitos pensantes, ativos e que possuem voz. Por isso, nada de infantilização ou coitadismo.



COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Presidente
Leonardo Gontijo

Diretor
Camilo Romanha

Gestora Programa Desenvolvimento Potencializado
Lídia Lopes

Gestora Programa Talento Apoiado
Darlene Lobo

Gestora Programa Legado 21
Raphaela Moura

Gestora Comunicação
Bruna Moreira Faria

Gestora de Arquitetura e Obras
Juliana Cordeiro

